



IBC

BOLETIM

ÍNDICE DE ATIVIDADE ECONÔMICA

IBC/BCB
21 de fevereiro de 2023



Destaques SC (+)

- Segundo estado que mais cresceu na comparação com o período pré-pandemia
- Serviços prestados às famílias atingem maior patamar na série histórica

Destaques SC (-)

- Queda da atividade industrial no acumulado do ano
- Recuo nas vendas de móveis e eletrodomésticos

Economia catarinense cresce 2,7% em 2022

Santa Catarina encerrou 2022 com expansão de 2,7% em sua atividade econômica, variação próxima à média nacional (2,9%).

Com isso, a economia catarinense encontra-se 5,2% acima do patamar pré-pandemia. Nessa base de comparação, o estado cresceu mais que o dobro da média nacional (2,4%), registrando a segunda maior alta entre as unidades da federação, com índices divulgados pelo BCB.

Já na análise mensal, houve recuo de 0,4%, após dois meses consecutivos de expansão. No Brasil, o resultado foi positivo, de 0,3%.

Variação no Índice de Atividade Econômica (IBC)

	Nov. 22/ dez. 22*	Dez. 22/ dez. 21	Acumulado do ano (jan.-dez.)
SC	-0,4%	2,1%	2,7%
BR	0,3%	1,4%	2,9%

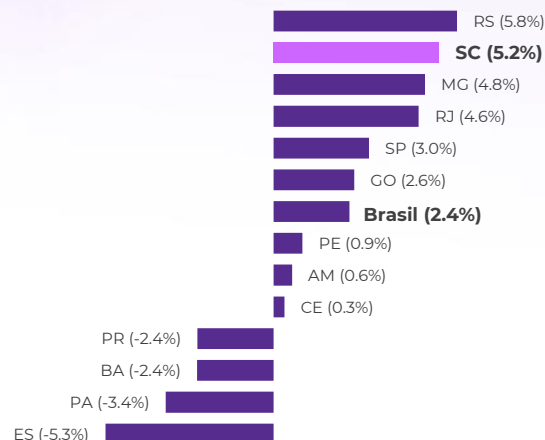
*Série com ajuste sazonal.
Fonte: BCB (2023) e Observatório FIESC (2023)

A atividade econômica em 2022 foi orientada pelos setores de serviços e do comércio ampliado, enquanto a atividade industrial apresentou retração.

O ano foi marcado pela normalização da mobilidade urbana, após um longo período de restrição às atividades presenciais associado à pandemia da Covid-19. Complementarmente, houve uma retomada da renda das famílias, impulsionada pelo aquecimento do mercado de trabalho estadual. Com isso, os serviços prestados às famílias cresceram 23,1% no ano, atingindo recorde na série histórica em dezembro.

Variação da atividade econômica em relação ao período pré-pandemia por UF

Variação do índice com ajuste sazonal entre fev/20 e dez/22



Fonte: BCB (2023) e Observatório FIESC (2023)

Além disso, as atividades de serviços de informação e comunicação registraram alta anual de 8,7%. O aumento ocorreu, principalmente, na área de tecnologia da informação, impulsionada pelo fortalecimento de transformação digital das empresas.

Já no comércio varejista ampliado, a expansão foi sustentada, em grande medida, pelo comércio de combustíveis e lubrificantes. A atividade foi beneficiada pela política de desoneração de impostos sobre combustíveis, adotada em meados de 2022.

O setor também foi favorecido pela melhoria nas condições de oferta da cadeia automotiva, que resultou em aumento no volume de vendas de veículos, motos e autopeças.

No entanto, as altas taxas de juros praticadas ao longo do ano se refletiram em queda nas vendas de outros bens duráveis, a exemplo de móveis e eletrodomésticos.

Indústrias de alimentos segue em expansão

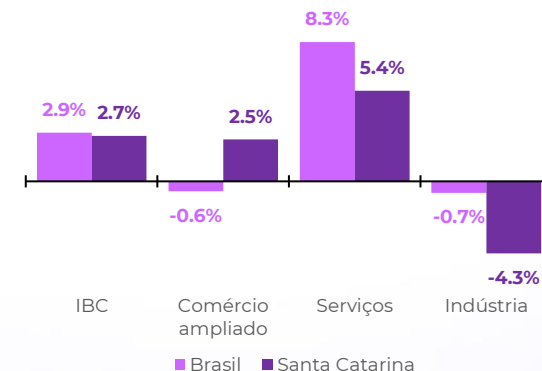
A produção industrial catarinense recuou 4,3% em 2022. O resultado reflete um cenário macroeconômico adverso, com taxas de juros em patamares historicamente altos, pressões nos preços de matérias-primas, inflação ao consumidor ainda elevada e economia mundial em desaceleração.

Ainda assim, houve expansão em algumas atividades industriais, destacadamente a produção de alimentos. O setor se beneficiou, tanto do aumento das vendas internacionais, em especial de carnes; quanto do aumento no consumo das famílias, que se refletiu em maior demanda por panificados, pescados e laticínios, por exemplo.

Na análise mensal, a indústria catarinense apresentou crescimento de 0,7%. As maiores contribuições vieram dos setores têxtil e de confecção de artigos do vestuário e acessórios.

IBC e índices setoriais de Santa Catarina

Variação 2022 ante 2021 (%)



*Vendas do comércio varejista restrito, veículos, motos, partes e peças e material de construção.
Fonte: BCB (2023), IBGE (2023) e Observatório FIESC (2023)

Equipe técnica:
Camila de Oliveira Morais
Marcelo Masera de Albuquerque
Mariana Correia Guedes
Vicente Loeblein Heinen